

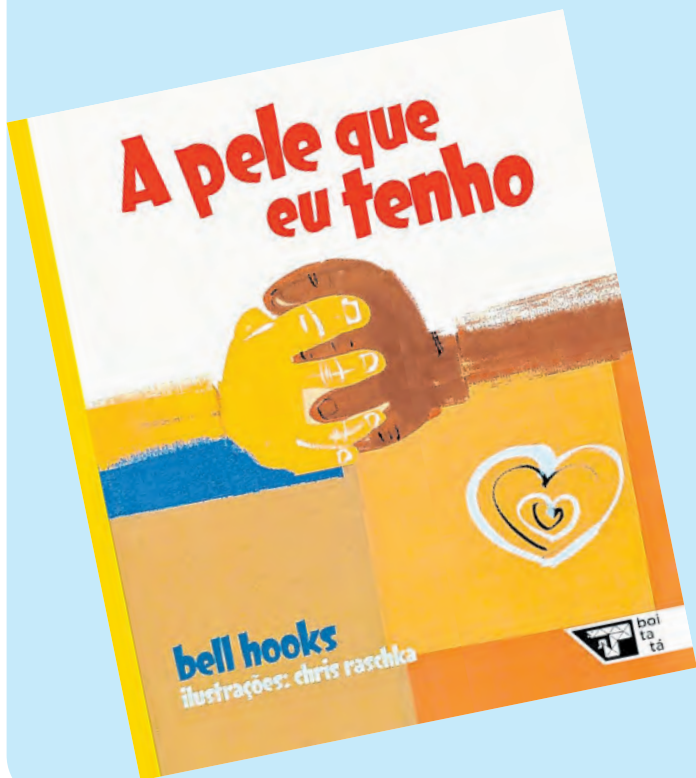


Engenhocas para o parque

Carrinho para recolher bitucas de cigarro, banco com acesso a poesias e brinquedos para pets são algumas das soluções desenvolvidas por alunos do 1º ao 7º ano do ensino fundamental. Págs 4 e 5



Por Vanessa Marconato Negrão



Respeito ao próximo

Gloria Jean Watkins, nasceu em 1952 nos Estados Unidos. Na infância, estudou em escolas públicas para negros, já que naquele tempo as escolas ainda praticavam segregação racial, que é o que chamaríamos hoje de racismo, separando as pessoas pela cor de sua pele.

Na adolescência, quando pode estudar numa escola integrada, sofreu ainda mais com a discriminação das pessoas, foi nessa época que ela decidiu usar sua própria experiência de vida para realizar seus primeiros estudos sobre as injustiças ocasionadas por raça, classe social e gênero. Mais tarde adotou o nome artístico de *bell*

hooks (em homenagem a sua bisavó) assim mesmo, escrito com letras minúsculas. Segundo ela, essa era uma forma de fazer as pessoas entenderem que suas ideias eram mais importantes que ela.

“A pele que eu tenho”, ilustrado por Chris Raschka, trata do erro de julgar uma pessoa no primeiro olhar. De forma poética, a autora abre um diálogo com as crianças sobre raça e identidade. O que é mais importante? A cor da nossa pele ou o que somos por dentro?

Uma publicação necessária da Boitáta, selo infantil da Boitempo Editorial.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Plásticos prejudicam alimentação das baleias

As baleias-azuis estariam absorvendo até 10 milhões de pedaços de microplásticos todos os dias, diz um estudo publicado na revista *Nature Communications*. Fragmentos de plástico já foram encontrados no fundo dos oceanos e nas montanhas mais altas, e até mesmo em órgãos e sangue de humanos. O estudo revela que os resíduos também impactam esses enormes mamíferos marinhos.

Para calcular quanto as baleias ingerem de microplásticos, os pesquisadores fizeram um estudo de modelagem. Os cientistas marcaram 191 baleias-azuis, comuns e jubarte que vivem na

costa da Califórnia, nos Estados Unidos, para rastrear seus movimentos.

“É como um Apple Watch [relógio inteligente], na parte de trás da baleia”, explicou Shirel Kahane-Rapport, pesquisadora da California State University, Fullerton, e principal autora do estudo.

De acordo com os dados recolhidos, as baleias alimentam-se, sobretudo, a uma profundidade entre os 50 e os 250 metros, justamente onde se encontra “a maior concentração de microplásticos na coluna de água”, disse a especialista à AFP.

Os pesquisadores calcularam quantas mordidas diárias as baleias dão e seu tamanho; e também o que

filtram, e elaboraram três cenários. No cenário mais provável, as baleias-azuis ingeririam até 10 milhões de pedaços de microplástico por dia.

Dessa forma, o maior animal terrestre seria também o maior consumidor de microplásticos, ingerindo até 43,6 quilos por dia, segundo o estudo.

Agora que os cientistas estimaram a quantidade de microplásticos que as baleias absorvem, eles querem determinar a extensão dos danos aos animais.

O estudo mostra como é necessário repensar o uso e descarte de plásticos também para cuidar e preservar das baleias. **(Da Redação, com AFP)**



Baleias-azuis estariam absorvendo milhões de pedaços de microplásticos, diariamente

DIVULGAÇÃO

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Carolina Santana (interina)

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Biblioteca Municipal apresenta 'Expressões da Equidade'

Com o objetivo de celebrar o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, próximo domingo, uma programação especial e gratuita, com exposições e oficinas está sendo realizada na Biblioteca Municipal "Jorge Guilherme Senger", no Alto da Boa Vista.

A exposição "Expressões da Equidade", com curadoria da educadora Marilda Aparecida Corrêa está em cartaz desde a última quinta-feira (10). Com fotos de mulheres que atuam ou já atuaram dentro do Movimento Negro em Sorocaba, a exposição vai até 30 de novembro. As imagens revelam rostos de várias idades e segmen-

tos, com o intuito de promover a reflexão sobre o papel da mulher negra na sociedade.

Marilda Aparecida Corrêa é professora de Geografia e faz parte do Nucab (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros) da Universidade de Sorocaba (Uniso), da Comissão Mista de Relações Étnico-raciais da Secretaria da Educação (Sedu), além de ser integrante do Conselho Municipal da Mulher de Sorocaba, entre outras coisas.

A Biblioteca Municipal fica na rua Ministro Coqueijo Costa, 180, no Alto da Boa Vista, e funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (15) 3228-1955. (Da Redação)



FÁBIO ROBERTO/ARQUIVO JCS

Exposição na biblioteca é em comemoração ao Dia da Consciência Negra



OLHA O PASSARINHO



Bem-te-vi-rajado

Nome popular: Bem-te-vi-rajado
Nome científico: *Myiodynastes maculatus* (Statius Muller, 1776)



Hoje, vamos falar de um parente do nosso querido bem-te-vi: o bem-te-vi-rajado! Observe a foto! Ele é todo rajado, com manchas largas de cor marrom-acinzentadas, dispostas no corpo, que é branco com partes na cor creme. Sua cauda é marrom, quase ferugem por cima. Possui uma máscara cinza-escura, que não emenda na nuca e uma sobrancelha branco-suja.

Ele mede cerca de 20 centímetros e seus pés são típicos de passarinhos, com três dedos virados para frente e um dedo, para trás, dando maior mobilidade para ficar empoleirado nos galhos das árvores.

O bem-te-vi-rajado habita áreas arborizadas, como capoeiras, cerrados e bordas de mata. Alimenta-se, principalmente, de insetos, mas podem consumir também frutos. É uma ave migratória da nossa região, permanecendo por aqui de agosto a março. Podemos notá-lo pelo seu canto, que se assemelha a um soluço.

Faz o ninho em cavidades, geralmente em troncos de árvores, e pode ocupar o ninho (casa) de um joão-de-barro abandonado. Põe de dois a três ovos, branco-sujo, todo pintado de marrom. Macho e fêmea revezam para chocá-los durante 15 a 17 dias. Já, os filhotes saem do ninho entre 17 e 21 dias.

Faça sua parte: Podemos dizer que a profissão desses animais na natureza é de "inseticida natural", uma vez que podem ajudar no controle de populações de insetos. Assim, conservar o seu habitat é im-

GABRIELLY ARANHA / COAVES



portante para mantermos o bem-te-vi-rajado próximo, para que ele possa nos ajudar a controlar eventuais insetos que possam se tornar como pragas em nossa cidade.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)

Alunos criam engenhocas para ajudar o meio ambiente

Ao todo, nove projetos foram desenvolvidos por estudantes do 1º ao 7º ano do ensino fundamental

Vanessa Ferranti

Você já imaginou fazer um passeio no parque e, de repente, ver um carrinho de controle remoto recolhendo as bitucas de cigarro do chão? E que tal sentar em um banco na praça e acessar através de um QR Code lindas poesias? Esses são apenas alguns dos projetos que os alunos da Nova Escola, da Vila Jardini, em Sorocaba, criaram para ajudar a população e também o meio ambiente.

Ao todo, nove engenhocas foram pensadas e desenvolvidas pelos estudantes do 1º ao 7º ano do ensino fundamental, que têm entre 6 e 12 anos de idade. As ideias surgiram depois que a escola começou a trabalhar a abordagem Steam - método educacional focado na construção de projetos reunindo diversas áreas do conhecimento para solucionar problemas colocando a "mão na massa". Para isso, os estudantes fizeram pesquisas de campo sobre as necessida-



Nicholas e Murilo fizeram uma lixeira para recicláveis

des do Parque Dom Quixote, localizado em frente a escola. A partir das respostas dos moradores da região, os pequenos inventores criaram protótipos, ou seja, modelos iniciais de projetos que no futuro podem ser aperfeiçoados. Os modelos foram expostos no parque no dia 29 de outubro e chamaram a atenção

de quem passou pelo local. Uma das invenções é um carrinho de controle remoto que recolhe bitucas de cigarro do chão, mas tem um importante detalhe, o pequeno veículo é movido a energia solar. Manuela Maria de Souza, de 7 anos, foi uma das mentes que desenvolveu a ideia. A estudante conta que ela e os colegas perceberam a presença de muitas bitucas no chão do parque, por isso, viu a necessidade de criar o carrinho. "Esse é um projeto para avisar as pessoas o quanto o cigarro faz mal. O carrinho pega a bituca e a gente leva até o 'Deposite sua Bituca', que eu também fiz. Não queremos esse mundo mais poluído com cigarro", disse Manuela.

Apesar do parque já ter lixeiras, os alunos viram também a necessidade de melhorar ainda mais a limpeza do local e criaram um cesto de coleta seletiva. Feito de materiais recicláveis, o recipiente tem plaquinhas indicando

onde o visitante deve jogar o lixo. Depois disso, a pessoa escuta uma mensagem de agradecimento e conscientização pela boa ação praticada através de um sensor presente na lixeira. "O projeto é muito importante para ajudar na reciclagem e melhorar o espaço da praça, assim, não vai ficar com lixo no chão", ressaltou os estudantes Nicholas Cavalcante Begliomini e Murilo Pellegrini, de 10 anos.

Além das criações para o solo, as crianças pensaram ainda em todos os outros ambientes do parque e desenvolveram um repelente natural a base de citronela que dispara no ar e evita a presença de mosquitos, inclusive, o da dengue. Em contrapartida, foi feita uma casinha com tratadores para alimentar os pássaros e atrair novas espécies para o local.

Os pequenos também não deixaram o lago de fora e fizeram uma iniciativa para evitar a poluição da água com a

criação de uma Ecobarreira feita de 150 garrafas pets e sacos de laranjas. A ideia é inserir o objeto dentro do lago e evitar que o lixo, muitas vezes despejados em regiões hídricas, poluam o local. "Fizemos uma pesquisa com o pessoal que estava andando no parque e as pessoas disseram que se incomodavam com o cheiro forte, principalmente em dias quentes. Então, esse

projeto é muito importante para o meio ambiente", ressaltaram os estudantes Livia Hepfner, José Marinsek Anastácio Schitini e Livia Vieira.

Veja mais sobre as engenhocas no QR Code ao lado



Crianças usando o carrinho movido a energia solar para recolher bitucas



Projetos desenvolvidos também contemplam cuidados contra a dengue



Davi, Maria e Isabela pensaram na diversão dos pets



Manuela, 7, pensou em reduzir a sujeira no parque

Play Dog é finalista em prêmio nacional

Há 30 anos, a Fundação ArcelorMittal realiza uma iniciativa nacional que premia projetos desenvolvidos por alunos e educadores com foco na sustentabilidade. Neste ano, puderam participar propostas voltadas para o trabalho Steam. Assim que ficou sabendo da iniciativa, a coordenadora da escola, Paula Pontes, não perdeu tempo e inscreveu todos os projetos no concurso. Para a alegria dos alunos e professores, entre os 1.500 participantes, o "Play Dog", desenvolvido pelos estudantes do 2º ano, foi selecionado e está entre os 150 finalistas de todo o Brasil.

A ideia do espaço para os pets surgiu depois que os alunos perceberam que muitas pessoas passeavam no

parque com animais de estimação, porém, no local não há brinquedos para os cachorros. Assim, as crianças desenvolveram dois tipos de

circuito usando garrafas pets, cabos de vassouras, areia e até uma instalação robótica. "Fizemos um brinquedo que quando o cachorro

passa e bate na garrafa, ela vira e cai ração. Também fizemos um zigue-zague com um áudio que diz: 'mandou bem, você é um ótimo dono', explicaram Davi Delgado Silva e Maria Fernanda Abreu Cação, de 7 anos.

Para Paula Pontes, as ações realizadas pelos alunos foram muito importantes para desenvolver, de forma prática, a consciência ambiental de cada criança. "Estamos falando de um parque que é do lado da escola, que é palpável. O projeto Steam é trazer esse olhar da ciência para todo mundo conseguir criar e encontrar soluções", finaliza Pontes.

A cerimônia de premiação dos projetos vencedores será no dia 22 de novembro. (Vanessa Ferranti)



Projeto proporciona interação entre tutores e seus pets



CINEMAKID



'Pantera Negra': Wakanda Forever

Há quatro anos a nação de Wakanda chegou e movimentou espectadores de todo mundo para gritar e expressar o gesto com os braços cruzados na altura do colo a típica frase "Wakanda Forever", que quer dizer "para sempre". E para os fãs uma boa notícia, a sequência de "Pantera Negra" já está disponível em muitas salas de cinema de Sorocaba desde a semana passada. Não vai perder, hein?

Mas pra te deixar com ainda mais vontade, lá vem um pequeno spoiler do que encontrará. A trama conta a luta para proteger a nação contra as potências mundiais intervencionistas logo após a morte do Rei T'Challa. Enquanto os wakandanos se esforçam para lutar, os heróis devem se unir com a ajuda da veterana guerreira Nakia e Everett Ross e forjar um novo caminho para o reino de Wakanda.

Antes da gente finalizar essa super dica, uma curiosidade. O primeiro filme Pantera foi protagonizado pelo ator Chadwick Boseman que deu vida ao T'Challa e morreu, infelizmente, vítima de câncer. Por isso, esta continuação é vista como uma grande homenagem ao ator que foi o responsável por levar milhões de pessoas aos cinemas ainda em 2018. Legal, né? Então já sabe, chama a família e aproveite para descobrir ainda mais mistérios de Wakanda.



Confira os locais e horários dos filmes em:
www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES

Jogos de aventura e estratégia ganham versão para Playstation 5

A Dotemu e a Tribute Games, anunciaram, para o dia 15 de novembro, a chegada do game "Teenage Mutant Ninja Turtles: Shredder's Revenge" ao PlayStation 5 (PS5) em versões físicas e digitais. A versão para PS5 é idêntica à versão para PS4 e não inclui nenhum conteúdo ou característica adicional. O retorno das tartarugas já havia acontecido nos consoles Xbox, Nintendo Switch, PC e PlayStation 4.

A batalha contra o Clã do Pé, Krang e o Destruidor continua e, ao lado de Leonardo, Michelangelo, Donatello, Rafael, Splinter, April O'Neil e Casey Jones, os jogadores desbravarão as ruas de Nova York, a Dimensão X e muito mais!

O jogo possui menus, textos e falas em português que resgatam expressões, nomes e o contexto único do legado das Tartarugas no Brasil.



"Return to Monkey Island"

Outro jogo que teve recente versão para PS5 foi "Return to Monkey Island" que se passa em ilhas fictícias no Caribe durante a Época da Pirataria.

O jogo continua a partir do final de "Monkey Island 2: LeChuck's Revenge" e segue a jornada do pirata Guybrush, controlado pe-

lo jogador, para encontrar o "Segredo de Monkey Island".

No jogo de aventura em 2D, o objetivo é progredir resolvendo quebra-cabeças. Isso pode ser feito explorando lugares, conversando com outros personagens do game para obter informações, coletando itens para usar na hora certa. "Return to Monkey Island" também está disponível no PC e Switch.

O QUE É, O QUE É?



1 - Eu pulo quando ando e sento quando parado. Quem sou eu?

2 - Qual é a pergunta que você nunca pode responder com "sim"?

Resposta: 1 - O canguru, 2 - Você está dormindo?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Um limão,
mil limões,
um milhão de limões.

Parque da Biquinha faz 46 anos



Criado em 1976, o Parque da Biquinha completou 46 anos no último dia 5. O parque está em uma área verde que ocupa cerca de um alqueire. A vegetação original foi enriquecida com mudas de plantas provenientes de várias regiões brasileiras, atraindo e fornecendo alimento para diversas espécies de aves, a maioria delas adaptadas a áreas urbanas. O espaço ainda conta com quiosques, local para piquenique, playground, trilhas, entre outras atrações.

Na manhã da última terça-feira (8), cerca de 60 pessoas participaram de um evento promovido pela Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar

Animal (Sema), para comemorar o aniversário do parque.

A peça “Chapeuzinho Vermelho e o Lobo-guará”, que desmistifica o lobo mau, ao contar a história do lobo-guará, um animal pacífico e onívoro, que se alimenta principalmente de frutas, foi uma das atrações do dia. O lobo é uma espécie ameaçada de extinção e vive no Cerrado.

O Parque da Biquinha está localizado na avenida Comendador Pereira Inácio, 1.112, no Jardim Emília, e funciona de terça a domingo, das 8h às 17h. A entrada é gratuita. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (15) 3224-1997. (Da Redação)

DIVULGAÇÃO SECOM SOROCABA



Teatro sobre o lobo-guará foi apresentado no parque na última terça-feira (8)

Espetáculo ‘Histórias de Circo’ é atração de hoje



Espectáculo “Histórias de Circo”, com o Núcleo Aclowindemia de Palhaçaria é a atração de hoje (13). Neste domingo serão duas apresentações, às 10h30 e às 16h, no Parque do Paço, localizado no Alto da Boa Vista. A entrada é gratuita e a apresentação contará com tradução simultânea em Libras. A diversão é garantida para toda família.

O espetáculo conta a história da palhaça Cisnerita, que, ao receber uma carta de sua avó que nunca conheceu, recruta seu amigo Palhaço Berinjela Trakinas, para, juntos, tentarem descobrir mais sobre o passado de sua família. No decorrer da aventura, eles acabam em um circo abandonado, onde vão desvendar mais mistérios do que imaginavam.

“É um espetáculo que bus-

ca apresentar algumas das lendas e histórias do circo contemporâneo, levando o público a conhecer um pouco mais da origem dessa arte milenar, que há tantos anos encanta e se perpetua por gerações”, relata a artista Bruna Waleska, produtora-executiva do projeto e intérprete da palhaça Cisnerita. “Histórias de Circo” ainda conta com direção de Carlos Doles

Viabilizada pela Secretaria de Cultura de Sorocaba (Secult), por meio da Lei de Incentivo à Cultura de Sorocaba (Linc) de 2019, o objetivo da atração é apresentar ao público um pouco mais da origem da arte circense. O Parque do Paço está localizado na avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, no Alto da Boa Vista. (Da Redação com Secom Sorocaba)

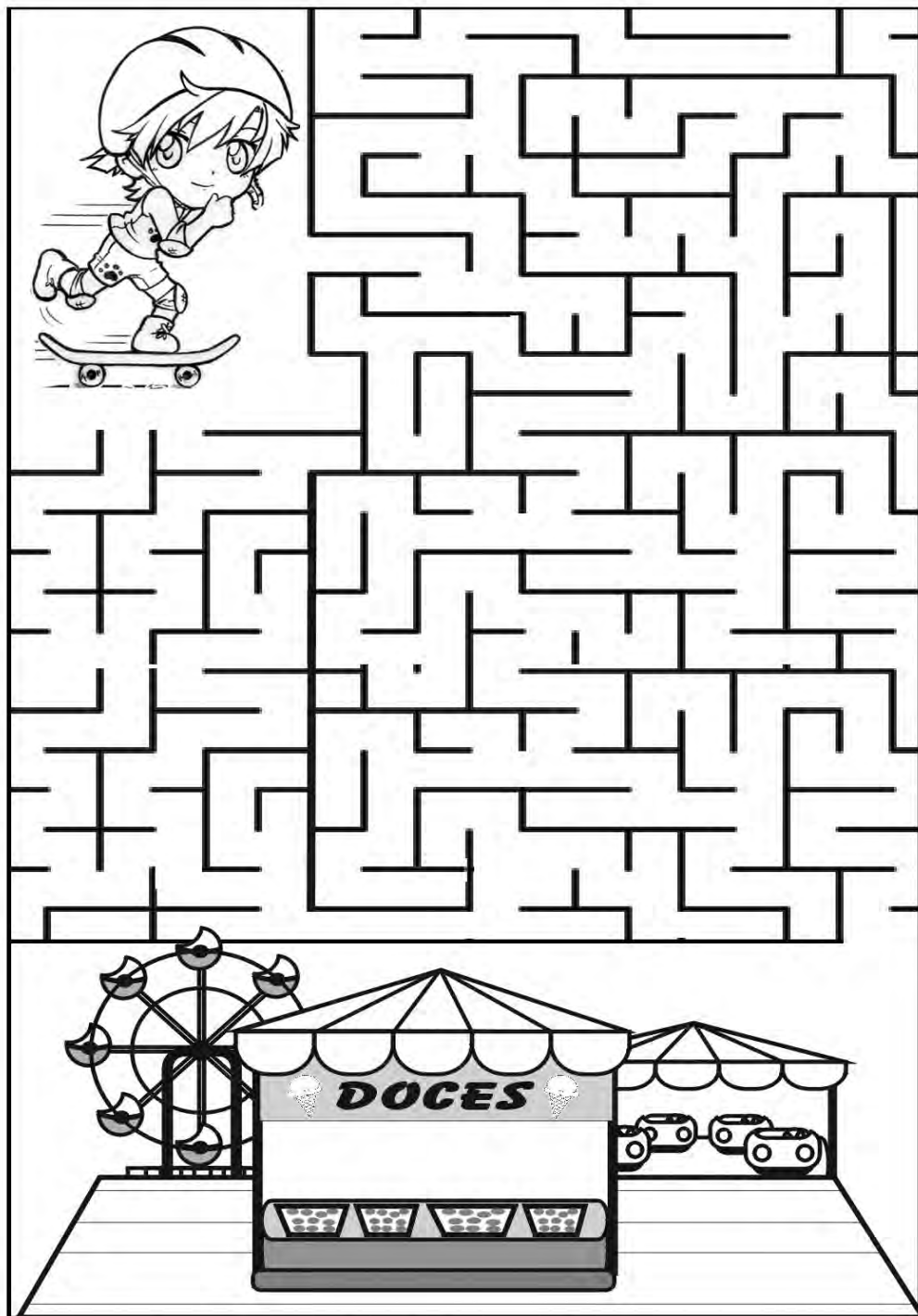
NÚCLEO ACLOWNDEMIA DE PALHAÇARIA / DIVULGAÇÃO



Parque do Paço, que fica no Alto da Boa Vista, receberá duas apresentações da peça

LABIRINTO

Júlia quer encontrar o caminho certo para o parque de diversões. Vamos ajudá-la?



7 ERROS

Encontre 7 diferenças nos desenhos abaixo



RESPOSTA DO 7 ERROS:
1 - Os dedos da Mayumi no caderno, 2 - O nariz na mochila, 3 - O logotipo da camiseteta, 4 - O laço do cabelo, 5 - As linhas na saia, 6 - A franja do cabelo, 7 - O olho na mochila.

APRENDA A DESENHAR
ACESSE NOSSO CANAL
Crie Seu Mundo